

"Douro, lugar de um encontro feliz"



Colocação de estacas na Quinta da Marka – Gouvinhas 2008

António Barreto |

"Aqui nasceu um dos mais famosos vinhos do mundo. Eram terras difíceis, rochosas, feitas de xisto. Eram vales distantes, longe da cidade e do mundo. Eram sítios inacessíveis. Calor de fogo. Frio de gelo. Encostas, precipícios, rochas, penhascos, cachões, rápidos e desfiladeiros. No Douro, nada é fácil. Foi preciso fazer tudo: terra, socalcos, muros, caminhos, vales, túneis e barragens. E inventar um vinho. Para isso, concorreram os lavradores e trabalhadores do Douro, os assalariados das Beiras e da Galiza, os comerciantes do Porto, os exportadores de Inglaterra e da Escócia, os armadores da Holanda, os políticos do governo, os agrónomos das vinhas e os enólogos das adegas. E assim se fez um vinho. E assim se fez uma região".

Esta exposição, que tem como parceiros a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte e a Liga dos Amigos do Douro Património Mundial, estará patente até ao dia 30 de abril, na sala de exposições da Biblioteca da UTAD.

Ficha técnica:

Douro, lugar de um encontro feliz

Fotografias de

António Barreto 1978

Comissária

Ângela Camila Castelo-Branco

Impressão fotográfica

António José Costa, Viragem Lab

Todas as fotografias foram impressas em Giclée sobre papel
baritado.